



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE OVÁRIO NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE 2019 A 2023

MATEUS LIMA ALMEIDA; MARCOS LIMA ALMEIDA; CERES LIMA BATISTA; ISADORA LETÍCIA SILVA LIMA; SÂMIA DE MOREIRA ANDRADE; DANIELLY SILVA DE MELO; DÉBORA CAROLINE NASCIMENTO RODRIGUES

INTRODUÇÃO: O câncer de ovário (CO) é o segundo tipo mais frequente de câncer entre as neoplasias ginecológicas, responsável pelo quinto maior índice de mortalidade entre as mulheres, além de ocuparem a terceira posição em termos de letalidade, ficando atrás apenas dos cânceres cervical e uterino. O crescimento assintomático e discreto do tumor, juntamente com o atraso na manifestação dos sintomas e a ausência de um rastreamento adequado, são os fatores responsáveis pelo diagnóstico em estágios avançados do CO, o que, por sua vez, contribui para a alta taxa de mortalidade associada a essa condição. **OBJETIVOS:** Analisar a incidência do câncer de ovário no estado do Piauí entre os anos de 2019 a 2023. **METODOLOGIA:** Análise descritiva com dados coletados no painel-oncologia, disponibilizado pela plataforma Tabet do DATASUS. A coleta envolveu casos diagnosticados da categoria “neoplasia maligna do ovário” no período de 2019 a 2023. As variáveis utilizadas foram faixa etária, região do diagnóstico, ano do diagnóstico e diagnóstico detalhado. **RESULTADOS:** Durante o período investigado, foram diagnosticados um total de 10.079 casos na região Nordeste do Brasil, destes 494 (4,9%) no estado do Piauí. O CO, acomete mais mulheres com uma faixa etária entre 45 e 65 anos. De acordo com a pesquisa, em relação à faixa etária, a doença afetou mulheres com idade entre 55-59 anos (61) sendo 12,35% dos casos, seguido do perfil etário de 45-49 (60) e 50-54 anos (59), compreendendo 12,14% e 11,94% dos casos respectivamente. Além disso, observou-se que o ano de 2021 apresentou o maior número de casos, com 25,7% totalizando 127 ocorrências. No ano de 2022 constatou-se uma queda no número de casos (89), porém em 2023 a quantidade de diagnósticos de CO, aumentaram correspondendo a 111 ocorrências (22,47%). **CONCLUSÃO:** O CO apresenta alta taxa de morbimortalidade às pacientes afetadas. Logo, a necessidade por investimento em estratégias de rastreamento se torna importante, tendo em vista o envelhecimento e aumento na expectativa de vida da população, a fim de reduzir diagnósticos em estágios avançados e melhorar as perspectivas de tratamento e qualidade de vida.

Palavras-chave: **CÂNCER DE OVÁRIO; EPIDEMIOLOGIA; MULHERES; SAÚDE**